

Recomeço

A noite é quente e sombria
Ando por caminhos que desconheço.
Sei que é verão, mas sinto tanto frio
Medo da solidão desse meu recomeço.

Sem cadência vou vagando sem destino
Certeza de que estou sempre atrasada
Na busca árdua por um incentivo,
Só agora reconheço: Fiz a escolha errada.

Deparo-me com as mazelas da cidade.
Pedintes, abandonados e vagabundos
Percebo então que a felicidade
Está no amor que pode salvar o mundo.

Paro cansada à procura de abrigo.
Divido espaço com um jovem embriagado
Não sinto medo, talvez o faça amigo
Já fiz isso outrora para salvar um drogado.

Meu novo amigo cai num sono profundo
Meu sono não vem, também pudera
Olho para ele e não maldigo o mundo
Este é meu momento. A felicidade me espera.

Cacilda Arruda (Clara Arruda) RJ, 26/01/2010

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/recomeco-7>